

APRENDER TODOS JUNTOS: Unidade de
Apoio a Alunos com Multideficiência

Maria Leonor Ramos Rodrigues

Introdução

Uma nova convenção internacional global e integral para a protecção e a promoção dos direitos e da dignidade das pessoas incapacitadas fez as escolas movimentarem-se no sentido de responder às necessidades da sua população escolar. O princípio da educação inclusiva foi adoptado na Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade. Alcançar até 2015 o objectivo da educação básica para todas as pessoas com incapacidade é o desafio que a UNESCO se propõe vencer, ao qual o Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha, no Fundão se tornou aliado nesta batalha.

O Fórum Mundial da Educação que decorreu em Dakar, no Senegal, em 2000, reafirmou o empenhamento na *Educação Para Todos* e determinou que até 2015 todas as crianças deveriam ter acesso à educação básica gratuita e de boa qualidade, claramente assumido, nas escolas, em termos de política educativa desde a Conferência de Salamanca, 1994.

O Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha é frequentado por 1157 alunos, da Educação Pré-Escolar ao 3º Ciclo, dos quais 45 alunos apresentam Necessidades Educativas Especiais de carácter prolongado. A escola sede, oferece um Curso de Educação e Formação na área da Pastelaria/Padaria, em parceria com a Escola Profissional do Fundão. Fazem parte do Agrupamento 6 Jardins de Infância, 12 Escolas de 1º CEB e 1 EB 2/3. Dos recursos humanos do Agrupamento, 65 professores estão afectos à escola sede, 44 ao 1º CEB, 19 ao Pré-Escolar, 1 Terapeuta Ocupacional e 31 Auxiliares da Acção Educativa.

Com um Centro de Recursos de Materiais para alunos com NEE e uma Unidade de Apoio à Educação de Alunos com Multideficiência, este Agrupamento tem sido uma comunidade de acolhimento para Todos os alunos. Com bastantes esforços, desenvolve respostas educativas para que todos os alunos sejam aceites em pé de igualdade, reconhecidos pelas suas capacidades pessoais, oferecendo-lhe as ajudas necessárias para que o seu processo educativo e a sua formação pessoal e social sejam de sucesso. Piaget, 1978 nas concepções cognitivistas defendeu que a aprendizagem é um processo interno, sendo o próprio sujeito a influenciar as suas estruturas mentais e sobre o meio. Por sua vez, Vigotsky, 1977; Mugny & Doise, 1979; Perret-Clermont, 1978, no âmbito da cognição social conceptualizam variáveis

sociais de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo e para a aprendizagem.

Sendo a escola uma estrutura social, alicerça, constrói e forma a criança e o jovem do amanhã. Não esquecendo o papel fundamental da família que faz parte da comunidade educativa e do dia a dia no processo educativo pretende criar Homens capazes de uma sociedade condigna, de respeito, de valores e de tolerância.

A nossa Escola abrange uma população de 2º e 3º ciclos, ou melhor acolhe alunos desde os 10 anos de idade até aos 15 anos, fases do desenvolvimento global que atravessam períodos conturbados e que desde a auréola do seu próprio *self* até à formação da auto estima e construção do seu auto conceito, vivem connosco, fazem parte da nossa família. Parece-nos sério de mais interagir com obras-primas tão delicadas. A tarefa é gigantesca.

O *self* é uma construção social. Constrói-se mediante a interação com outras pessoas (Neto, 1998). Assim, os alunos ao interagirem com colegas com diferentes capacidades e dificuldades enriquecem as suas vivências sociais e o seu desenvolvimento moral. Atitudes de ajuda, cooperação e partilha são aptidões que se vão construindo.

Tem sido preocupação desta comunidade educativa conceptualizar estratégias e respostas educativas formativas, diversificadas e realizadoras para os seus alunos, bem como instaurar uma cultura de qualidade e de sucesso, de construção de autoconceito positivo enquanto preditor de realização pessoal e social. Baseando-se no princípio de que todo e qualquer aluno pode experimentar dificuldades em algum momento do seu processo educativo e de aprendizagem, as estratégias inclusivas ao nível das práticas desta escola resultam da necessidade de dar igualdade de acesso à participação e ao desenvolvimento de aptidões a todos os alunos.

Modelos sociais ecológicos geram imitação de atitudes e comportamentos positivos. É o que a nossa escola defende: Aprender Todos Juntos. Nos alunos com NEE de carácter prolongado tem efeitos significativos na aprendizagem das rotinas e na construção do seu *self*, de modo a percepcionarem uma boa imagem de si próprios e uma boa auto estima, vivendo num ambiente o mais normalizante possível. Por sua vez, os seus pares desenvolvem uma cidadania mais responsável, mais participativa e mais cooperante.

Investigações realizadas revelam que turmas onde existem alunos com NEE de carácter prolongado, nas suas representações sociais, apresentam atitudes favoráveis à sua integração verificando-se que o relacionamento interpessoal e a relação de ajuda que existia nas turmas desses alunos era mais positivo do que em turmas onde não existiam alunos com deficiências. Neto (1998) refere que a agressão física e verbal foram factores que se revelaram de maior incidência, em turmas onde não havia alunos integrados, por não estarem envolvidos em situações mais estruturadas de interacção com alunos deficientes, onde sentimentos como a ajuda, a cooperação, a partilha, a tolerância e o envolvimento norteiam a actividade educativa.

É a natureza e qualidade das interacções educativas que distingue as escolas inclusivas.

Este Agrupamento tem tentado proporcionar experiências ao aluno com deficiência e oportunidades para aprendizagens diversificadas e construtivas, quer ao nível da Comunicação, como da Socialização e de Autonomia, nos seus contextos ecológicos e sistémicos.

Assim, na nossa comunidade educativa a filosofia de inclusão e a diferenciação curricular é uma cultura, uma dinâmica que outorga ao professor o papel de colaborador, de agente dinamizador de modelo social e de motor de crescimento.

A Escola EB 2/3 Serra da Gardunha, tem-se assumido como escola de eleição com a abertura de uma Unidade de Apoio à Educação de Alunos com multideficiência no ano lectivo 2003/2004, com práticas de qualidade e de sucesso, desenvolvendo projectos que passamos a contextualizar e a descrever.

I Parte

A prática educativa, ***Aprender Juntos***, que iremos descrever, decorre na Escola Básica de 2º e 3º Ciclos Serra da Gardunha, Escola sede do Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha, localizada na parte sul do Fundão, sita no Bairro de Santa Isabel, na cidade do Fundão, distrito de Castelo Branco.

É uma Escola que tem vindo a consolidar um compromisso explícito com o Projecto da UNESCO e com os princípios emanados da Declaração de Salamanca (1994).

Em Abril de 2003 a nossa Escola apresentou um projecto à DREC, para a criação de uma Unidade de Apoio à Educação de Alunos com Multideficiência (UAEAM), em parceria com a Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos da Covilhã, Câmara Municipal do Fundão e a APPACDM do Fundão, o qual foi aprovado tendo esta Unidade iniciado as suas actividades em Setembro de 2003.

A UAEAM funciona numa sala de aulas normal, organizada na sala 8 da Escola, localizada no primeiro andar e junto a entradas directas do exterior, uma vez que a Escola não tem elevadores para deslocação ou transporte de crianças com dificuldades motoras. As únicas obras de adaptação que se fizeram na sala foram a colocação de uma pequena bancada para a higiene.

A Unidade é um recurso educativo especializado para dar resposta a alunos com multideficiência matriculadas em escolas do Concelho do Fundão. Frequentada por dois alunos matriculados no 7º ano de escolaridade, um aluno com problemas intelectuais graves e outro com problemas ao nível da fala, 6º ano e duas alunas com multideficiência da Escola Básica de 1º Ciclo das Tílias, de 2º ano, que usufruem de técnicas de comunicação aumentativa e alternativa, bem como outros recursos especializados, ao nível de software e ambiente Snoezelen. A Unidade tem também, a valência da Terapia Ocupacional que apoia outros alunos do Agrupamento e domicílios.

Com um regimento próprio que nos orienta e conduz e o desenvolvimento de um plano anual de actividades, o projecto educativo da Unidade está sob a responsabilidade da equipa de trabalho constituída por docentes, pessoal auxiliar e terapeuta.

Depois de revermos o regimento interno delinearíamos o Plano Anual de Actividades (PAA) que se organiza da seguinte forma:

Aspectos funcionais e organizacionais da Unidade (horários; transportes; almoços; tarefas e sala (espaço físico). As rotinas da sala, os calendários e os espaços personalizados (a *little room*).



Foto 1



A estruturação temporal das rotinas (calendário)

A intervenção especializada individualizada e personalizada centradas nos alunos para desenvolver competências de comunicação, de socialização e de autonomia.

Ao nível da intervenção educativa centrada no aluno:

Com planificações e registos próprios, é definido um plano de rotinas e estabelecidos os objectos de referência, pois estes alunos estão a um nível de comunicação elementar.



A Interação e comunicação



A estimulação em ambiente
Snoezellen



A psicomotricidade

Foto 2

Temos vários recursos ao nível das Tecnologias de Inovação e Comunicação que fomos conseguido comprar e arranjar ao longo dos três anos da vida da Unidade, que são muito importantes no trabalho com os alunos, sendo o computador; o Boardmaker; a Escrita Criativa com Símbolos; o Invento. O Digitalizador de Voz tem sido um dos aparelhos mais usado como recurso de



A Comunicação com sistema
Pointer, construído na sala.

Foto 3

participação, uma vez que alguns destes alunos não têm comunicação verbal, gravamos as vozes de colegas, neste.

Os Switchs construídos e adaptados na Unidade têm fomentado a interacção com o computador, quer em varrimento com um interface, quer em interacção directa com brinquedos na relação causa-efeito.



Foto 4

Com o Pointer desenvolvem-se actividades de treino de comunicação com imagens.

A planificação de actividades de rotina ajudam-nos a reflectir e orientar a nossa prática.

Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha
EB 2,3 Serra da Gardunha do Fundão
Unidade de Apoio à Educação de Alunos com Multideficiência

PLANO DE ROTINAS COM OBJECTOS DE REFERÊNCIA

Nome: XXXXXXXX									
Socialização Ida Ao Bar Pequeno Almoço	Psicomotricidade Estimulação sensorial	Programa de Música	Higiene Ida ao WC	Almoço	Actividades de Relaxamento Snoezelen	Ida ao Recreio	Avaliação do dia	Higiene Pentear	Carri- nha
9.30- 11.45					11.45- 16.00				
Copo	Bola	CD	Rolo Papel Higiénico	Colher	Garrafa de água	Gorro/ chapéu	Todos os objec- tos	Fralda e Escova do cabelo	Foto da mãe

O acto pedagógico é uma permanente reflexão, os registos servem para nos orientar e poder reformular ou não a nossa intervenção educativa.

Avaliar a comunicação dos alunos com multideficiência é complexo e delicado, exige por parte dos profissionais registos contínuos, para reflexão e avaliação.

EB 2,3 Serra da Gardunha do Fundão
Unidade de Apoio à Educação de Alunos com Multideficiência
Registo diário de Comunicação Expressiva das Rotinas diárias de: xxxx

Actividades Forma de comunicar	Ouvir Musica	Ir à Casa de Banho	Comer o Pão (manhã na sala)	Comer o Pão no refeitório (manhã)	Ir ao Recreio só com adulto	Ir ao re- creio com colegas e adultos	Al- moçar	Lavar os dentes	Psicomo- tricidade ou relaxa- mento
Expressão/Fac 😊									
Vocalizações + quais?									
Movimentos Corporais +									
Comportamentos obsessivos									
Tocar a Pessoa *									
Manipular a Pessoa *									
Tocar um Objecto Relacionado *									

😊 :Comunicação por reconhecimento; +: C. Contingente; * C. Instrumental

A Sala: espaço de aprendizagem e de lazer:

Além das actividades colectivas planificadas, temos também algumas sessões não planificadas onde participam alunos em tempos livres. A sala sempre foi um espaço aberto aos alunos, mesmo de outras turmas que não aquelas em que se encontram matriculados os alunos que frequentam diariamente o espaço da unidade. Nessas sessões espontâneas fazem-se jogos de estimulação sensorial, Snoezelen, Jogos de Sons, Jogos de Palavras, Leitura de Histórias, anedotas, etc...

A Sala: um espaço colectivo formal e informal:

O atelier de leitura desenvolvido no projecto "Alice Vieira" permitiu aos alunos a leitura do Livro "El rei Tadinho", em várias sessões colectivas formais, planificadas. Fizeram-se vários textos, desenhos e materiais exploratórios que foram sendo expostos nos placards da sala. Estas sessões eram quase sempre documentadas. Aqui, a inclusão de alunos com multideficiência promove nos seus colegas sessões de competências de leitura.

A planificação centrada em actividades, é uma ideologia pedagógica ecológica e sistémica, uma vez que depois de avaliar, diagnosticar os sonhos da família e os níveis de comunicação e participação do aluno podemos elaborar mapas de actividades que nos norteiam nas necessidades e recursos e o que pretendemos alcançar.

Ficha de Planificação de Actividade UAEAM Fundão		
4- Descrição da Rotina /Actividade -Chega à piscina com a mãe, vai ao balneário para equipar-se, tomar duche e, com os técnicos vai para dentro da piscina.	2- Intervenientes - Mãe (no balneário) - Auxiliar - Docente -Terapeuta	7- Estratégias do adulto - Antes de tomar duche, o docente mostra a torneira, pega na mão da aluna e roda a torneira, no duche pega na cabeça e vira-a para cima para a aluna se aperceber de onde vem a água, faz 3 vezes para ela perceber.
5- Participação na actividade (O que faz e como faz) - Dá as mãos esticando-as. - Agarra o arco dentro de água. - Pega a vez com o olhar e vira a cabeça para ir procurar o arco ou a bola	Actividade Ida à Piscina	8- Comunicação -Oral -Objectos (Sabonetes, toalha, touca, fato de banho, ...) -Nas sala revê os objectos e fotografias.
6- Adaptações existentes Não há adaptações específicas (Cadeira de Rodas)		3- Locais - Balneários - Piscina

Desenvolvem-se algumas capacidades motoras mínimas, exercícios de estimulação de posturas, de alongamento e relaxamento e actividades de vida diária - as AVDs.



Foto 5

Espaços comuns - o refeitório: almoço é feito no refeitório junto dos colegas,



Foto 6

embora sejam necessários alguns preparativos, como comida passada e mais cuidados de higiene, não há por parte dos colegas reacções de rejeição ou



Foto 7

indignação. Atitudes de ajuda, cooperação, desenvolvem aptidões e competências sociais nos colegas, para além de valores morais e de cidadania.

O recreio nos intervalos: Os alunos com multideficiência participam nas aulas de Educação Musical; Educação Física; Educação Tecnológica e Formação Cívica. O que leva à necessidade de partilhar os intervalos entre as aulas com os colegas, no bar ou no recreio, para poderem interagir.



A participação dos alunos nas turmas e na escola/ a ida às aulas: a estratégia de participação destes alunos nas aulas, em actividades colectivas da escola ou nas do projecto curricular de turma são planificadas em Conselho de Turma.

Atendendo às características das dificuldades de acesso à participação e à aprendizagem, dos alunos com multideficiência, o recurso dos colegas da turma, do digitalizador de voz ou outros, exige um trabalho conjunto com todos os intervenientes, uma vez que as interacções entre pares são constantes.



A felicidade e a alegria transmitida pela Teresa e pelo Miguel são hilariantes.

A Interação com a Família: são utilizadas estratégias específicas, nomeadamente o uso do caderno diário que constitui o elo de ligação diária entre a família e a escola e a organização de visitas a diversos serviços na comunidade.



A Participação em todas as actividades colectivas da escola é um dos objectivos do programa educativo individual na área da socialização.



Foto 11

O estar na vida da escola é estar incluído e participar junto dos



colegas.

A Educação na Comunidade:

Porque a vida e a participação destes jovens na comunidade está limitada é delineado um trabalho conjunto com as famílias no sentido dos seus educandos vivenciarem, perceberem e participarem nas actividades da vida familiar (AVF). Assim, em articulação com a família uma vez por semana deslocamo-nos a vários serviços da comunidade: pastelaria, centro comercial; supermercado; biblioteca municipal, etc.

Estes alunos participam ainda em actividades colectivas com os colegas da sua turma, as quais têm como principais objectivos a realização de aprendizagens sociais e o desenvolvimento das capacidades comunicativas.

Foto 12

Estas actividades fazem parte do Programa Educativo destes alunos, os quais têm um currículo alternativo e ecológico, elaborado com todos os intervenientes no processo educativo, de acordo com o DL 319/91.

Estar na escola, implica também estar no nosso bairro e em todos os locais onde os colegas da sua idade vão.



A Formação Cívica:

O espaço não curricular da Formação Cívica é um espaço que nos mereceu destaque, pois a área de Formação Pessoal e Social assume-se como princípio estruturante na ideia de formação global, preconizada pela Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86). Tal ideia é consubstanciada num conjunto de pressupostos que apontam para a responsabilidade da escola, enquanto promotora de desenvolvimento pessoal e social. Entendemos que a Unidade pode ter um contributo importante para este paradigma.

A Unidade apresentou um projecto em Conselho Pedagógico do Agrupamento, em Julho do ano lectivo anterior designado "*Competências Pessoais e Sociais e de Cidadania*", a ser desenvolvido nas aulas de Formação Cívica, na sala da Unidade Especializada implementando estratégias relacionadas com:

- relações interpessoais positivas e para a cooperação;
- hábitos relacionais positivos que favoreçam a maturidade sócio afectiva e cívica;
- auto conhecimento, identidade pessoal, auto conceito;
- hábitos de vida social.

Com este projecto pretendeu-se criar oportunidades para que os alunos pudessem:

- conhecer e saber utilizar os serviços públicos sociais;
- escutar, ajudar e elogiar os colegas;
- utilizar comunicação verbal e não verbal que permitam ao aluno expressar-se, compreender e responder às expressões dos colegas;

- comunicar com os colegas sem comunicação verbal através do digitalizador da fala “Big Mack”;
- compartilhar o material, as responsabilidades, ser solidário e respeitar as regras;
- dialogar eficazmente e calmamente os problemas de relacionamento social;
- transmitir aos colegas os seus desejos e as suas vontades de uma forma amável e meiga;
- distinguir entre críticas justas e injustas;
- aceitar críticas e expressar o seu ponto de vista;
- manifestar pensamentos positivos;
- conhecer e aplicar algumas regras de convivência social;
- respeitar os interesses individuais e colectivos;
- conhecer e aplicar formas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso.

Na educação para a Cidadania desenvolvemos os seguintes temas: “você faz política”; “minha pátria é minha lei”; “o poder nas mãos de todos”.

Assim, no âmbito das Novas Áreas Curriculares, nomeadamente na Formação Cívica desenvolvemos actividades, criamos situações e contextos aplicando estratégias com vista a uma formação para a Cidadania e a um Desenvolvimento Pessoal e Social destes jovens adolescentes.

Na planificação, feita em conjunto com a Directora de Turma são delineadas as estratégias da turma e da participação dos alunos com multideficiência. Tem sido um espaço enriquecedor, para os alunos da Unidade mas sobretudo para os seus pares, que estão a usufruir e enriquecer a sua Formação Pessoal, Social e Moral. Vejamos, por exemplo, numa das sessões de Educação para a Cidadania, como foi planificada e desenvolvida a aula de Formação Cívica:

Agrupamento de Escolas da Serra da Gardunha
Escola Básica 2, 3 Serra da Gardunha- Fundão



Unidade de Apoio à Educação de Alunos com Multideficiência

PLANIFICAÇÃO SEMANAL

Alunos	Alunos UAM e turma	Turma	7º A
Disciplina	Formação Cívica	Prof.	Drª. Margarete

Data:	Segunda-Feira- 8 de Maio de 2006	Hora:	12h
Tema/assunto	Educação para a Cidadania – A Enchente		
Estratégias Globais da turma	<input type="checkbox"/> A sessão inicia-se com a o diálogo sobre um texto que é simultaneamente distribuído, que fornece uma panorâmica sobre como se organizam as leis do país, da escola, de casa etc. É dada uma situação de teste sobre um acontecimento: uma enchente e cada aluno tem 3 opções de resposta: A;B;C. <input type="checkbox"/> Dividem-se por opção A;B ou C e no final é dada uma reflexão pelos profs. Sobre cada uma das respostas. Ver em anexo.		
Metodologia Para participação do aluno.	<input type="checkbox"/> A Teresa participa utilizando, com a ajuda de um colega, o digitalizador de voz, com resposta B; o Miguel do mesmo modo com a resposta A;. A resposta C é dada pela DT:		
Gravação no digitalizador de voz	Teresa: voz da Marisa Miguel: voz do Guilherme		
Material (Ferramentas, Utensílios, TIC...)	Computador <input type="checkbox"/> Programa: escrita com símbolos <input type="checkbox"/> Digitalizador de voz		
Avaliação final	(feita no fim da sessão em conjunto com a Directora de Turma.)		
Professores	Professor UAM	Professor UAM	Professoras de F.C.

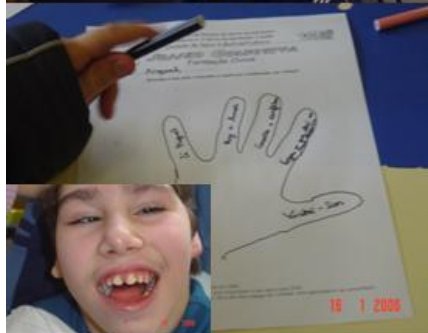
Profs:M^a Leonor Rodrigues/ Angela Ribeiro

Ano Lectivo 2005-2006

As teorias desenvolvimentais (Piaget, 1967; Vygotsky 1978) assumem que é na interacção entre alunos, no diálogo que se estabelece nos grupos, que se desenvolvem skills de pensamento de alto nível, que aumentam a qualidade e a quantidade da aprendizagem (Brown & Palincsar,1989; Patrício 1997).



foto 14



A Partilha da Experiência:

Vários colegas de outros agrupamentos nos pediram para lhes transmitir a experiência, Fundação (Colóquios da Cereja-2004) Covilhã, Espanha (Cidade de Rodrigo) e Proença-a-nova. Temo-lo feito com toda a humildade do nosso saber e da nossa experiência, temos partilhado materiais de apoio e de reflexão. É nesta dialéctica que todos crescemos.

Muito mais haveria para dizer. Pensamos que transmitimos de um modo global qual o contributo de uma Unidade num Agrupamento. Muito há por fazer, estamos cientes disso e à medida que vamos caminhando, novos projectos surgem. Porém, as dúvidas também nos fazem evoluir. A qualidade de vida destes jovens alunos, é mais construtiva junto dos colegas. As famílias também são o nosso braço direito pelo apoio que nos têm dado, embora por vezes, vivam sonhos do passado...